



Ata da Sessão de Debates da Câmara Municipal de Itaberaba. Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e treze, reuniu-se a Câmara de Vereadores sob a presidência do vereador Zenildo Nascimento Aragão, secretariado pelos vereadores Alinaldo de Santana Bastos e José Francisco Almeida Leal, primeiro e segundo secretários, respectivamente. Solicitou ao primeiro secretário a chamada parlamentar, estando ausente o vereador Rubenilton Bastos dos Santos e presentes todos os demais vereadores. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. **Pequeno Expediente: Ofício nº 296/2013 –GAB – Mensagem do Poder Executivo.** Tendo em vista a presença do grupo de manifestantes que tomou o Plenário, o Sr. Presidente comunicou que sairia do reto regimental nesta sessão legislativa e convidou os Senhores João Cícero Vaz – Líder do Movimento Vem para Rua; Gleidson Lima – Vice Presidente dos Agentes Comunitários; Osmar Brandão – Professor do Colégio Modelo; Sra. Marta Lisboa – Professora do Município; Pedro Borges – Estudante do Colégio Modelo a adentrarem à Tribuna e também a fazerem uso da palavra. Assim sendo, o Sr. João Cícero Vaz – Líder do Movimento Vem para Rua, saudou a todos, disse que este movimento o qual representa e participa anseia pela democracia em Itaberaba; anseia por uma Câmara Legislativa de verdade e atuante, frisou que este local não é uma igreja em que as pessoas ajoelham e levantam as mãos para o poder executivo, é um local democrático, onde o clamor do povo chega aos ouvidos do vereador e vai até o prefeito, e retorna para o povo; salientou que o objetivo principal destas manifestações é acabar com a arma da incompetência política que se chama burocracia; salientou que quando se é um indivíduo preguiçoso ou incompetente politicamente, ele usa a democracia; afirmou que já esteve na engrenagem da política e quando queria, João Cícero realiza o que era necessário realizar; disse que quando um político que exerce um cargo público é incompetente deve pedir para sair, e dar o lugar para outro; discorreu sobre os projetos que estão sofrendo votação por esta Casa; pontuou que no dia em que João

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Zenildo, Gleidson, Osmar, Marta, Pedro, and others, along with various initials and marks.]

discorreu sobre o tema liberdade em seus aspectos históricos; bem como sobre o tema política, democracia e cidadania; salientou que há um erro muito grande em não ouvir a população; sugestionou e apresentou uma proposta aos vereadores e a mesa diretora no sentido de que se desse voz (fosse fraqueada a palavra de forma livre) aos cidadãos comuns itaberabense a participarem das sessões legislativas todas as segundas e terças -feiras, bem como se revisse o recesso demasiado que os vereadores gozam em férias parlamentares; apontou como trinta dias, apenas, quantidade suficiente, como qualquer outro trabalhador brasileiro; lembrou ainda que em Países da Europa o parlamentar não goza férias, mas cumpre todo o tempo do seu mandato eletivo; frisou, em tempo, que existem vários professores que passam todo o seu domingo planejando aulas, em respeito aos alunos, para lhes transmitirem o melhor; apresentou suas homenagens aos professores guerreiros; finalizou dizendo que quer acreditar que os movimentos ordeiros não parem por aqui, mas todos continuem a debaterem e discutirem sobre a democracia, cidadania, liberdade; **Sra. Marta Lisboa** – Professora do Município saudou a todos, disse ser professora municipal, e que como funcionária pública sente-se desrespeitada pelas gestões passadas, salientou que o Estatuto do Magistério está parado desde o ano de dois mil e cinco; citou que os servidores públicos municipais não dispõem de um plano de cargos e salários que venham a beneficiar o funcionalismo; comunicou que também faz parte como membro do conselho do FUNDEB, e realiza suas fiscalizações, mas que fica indignada quando observa tantas barbáries oriundas das secretarias e outros setores; informou que participa das fiscalizações no TCM, mas que não encontra nenhum vereador lá realizando o seu papel de fiscalizador, com exceção do vereador Carlos Tanajura; quis saber porque os demais vereadores não fiscalizam as contas do município; apontou que os vereadores não estão exercendo o papel que lhes cabem como fiscalizadores da gestão pública; em seguida disse que fica indignada com a situação dos servidores públicos da cidade de Itaberaba; frisou que estes são desrespeitados em tudo; afirmou que desde o ano de dois mil e oito nunca viu um gestor público dar atenção ao servidor público; questionou ainda a falta dos servidores em buscar os seus direitos e afirmou que

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including names like Tanajura, Augusto, and others.]

estes não sabem a força que tem, pois se juntos, se organizarem mostrarão a força que tem; conclamou que os vereadores cumpram o papel que lhe cabem e respeitem o povo que os elegeram; conclamou pela eleições dos diretores nas escolas públicas; fez menção à temática da ITAPREV; parabenizou aos alunos do Colégio Luiz Eduardo Magalhães por esta iniciativa em vir às ruas lutando por seus direitos; finalizou dizendo que o poder está nas mãos do cidadão; **O Sr. Presidente** registrou que a iniciativa deste movimento tem grande valor, mas infelizmente as pessoas não permanecem até o final das discussões propostas, tendo em vista que muitos dos presentes no plenário desta sessão já se desarticularam; **O Sr. Pedro Borges** – Estudante do Colégio Modelo saudou a todos, disse ser representante da classe estudantil; em seguida entregou um documento de reivindicações aos vereadores presentes; disse que não é necessária a presença de policiais pois os manifestantes presentes nesta plenária são ordeiros e cidadãos; salientou que os ladrões é que são vândalos, e que a mídia quer distorcer os fatos, em interesse próprio; **O Sr. José Carlos-Morador Municipal** saudou a todos, disse que quando iniciou esta sessão de Câmara o plenário realmente estava lotado, mas neste presente momento muitos se deslocaram para suas casas, devido a existência de vários motivos, entre estes, citou o fato da violência; disse ainda que na cidade de Itaberaba não há uma educação e saúde de qualidade; falou que os profissionais em educação ganham um mísero salário, enquanto os vereadores ganham um alto salário, mas não aprovavam os projetos que realmente venham beneficiar a população; pontuou que os parlamentares deveriam partir para ações eficazes, de apoio à população, porque muitos jovens estão indo para as drogas; a educação está sem qualidade, os velhos morrem a todo momento sem a devida assistência à saúde; há homicídios entre jovens; dentre outros. **O Sr. Osmar Brandão** também constatou que muitos jovens foram para suas casas devido ao fator medo; medo da violência, salientou que esta questão da violência, infelizmente atinge todo o Brasil, não é apenas em Itaberaba; sugestionou entretanto, que é possível sim, com vontade política pressionar a esfera estadual para uma atenção melhor a este tema; voltou a dizer que o poder legislativo deve abrir espaço para ouvir

Handwritten signatures and marks:
- Top left: A large, stylized signature.
- Middle left: A signature that appears to be "Souza".
- Bottom left: A signature that appears to be "Pereira".
- Center: A signature that appears to be "Antonio".
- Bottom center: A signature that appears to be "Osmar Brandão".
- Right side: A signature that appears to be "José Carlos Morador".
- Far right: A signature that appears to be "Pedro Borges".
- Bottom right: A signature that appears to be "Osmar Brandão".

